

# **Impacto da exploração mineral na comunidade local: um estudo de caso no distrito de Inhassunge, Moçambique.**

**Louvardo Mendes Tomás<sup>1</sup>, Mark Pereira dos Anjos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Mestrando PPG Desenvolvimento Sustentável e Extensão - Departamento da Administração e Economia /DAE–Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Caixa Postal 3037 CEP 37200-900 – Lavras, MG – Brasil

<sup>2</sup> Professor PPG Desenvolvimento Sustentável e Extensão - Departamento da Administração e Economia/DAE– Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Caixa Postal 3037 CEP 37200-900 – Lavras, MG – Brasil

{autor1, [autor2}@ufla.br](mailto:autor2}@ufla.br)

**Palavras-chave:** Exploração mineral; Impactos socioambientais; Justiça ambiental.

A exploração mineral em Moçambique, particularmente no distrito de Inhassunge, tem se expandido de forma expressiva, refletindo tanto a valorização econômica dos recursos naturais quanto os desafios de conciliar desenvolvimento e sustentabilidade. Este estudo analisa criticamente os impactos sociais, ambientais e econômicos da atividade mineradora sobre comunidades locais, destacando questões como deslocamento populacional, perda de referências culturais, poluição dos ecossistemas e alterações nas dinâmicas produtivas. O estudo buscará compreender como a comunidade se percebe dentro dos processos de **Governança ambiental**, investigando formas de inclusão e exclusão nas decisões e na formulação de políticas públicas.

A metodologia adotará a abordagem qualitativa, integrando revisão bibliográfica, observações de campo e entrevistas semiestruturadas, além da aplicação de uma matriz de interação para identificar a intensidade e a abrangência dos impactos nos meios físico, biótico e socioeconômico. Espera-se que a pesquisa contribua para a reflexão crítica sobre situações de injustiça ambiental e proponha alternativas de desenvolvimento sustentável participativo, de modo a equilibrar os interesses econômicos com a proteção do meio ambiente e a justiça social, assegurando que os benefícios da mineração sejam distribuídos de forma justa entre os diferentes atores locais.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem a UFLA; PPGDE, pela oportunidade.